

A pesquisa tem como objetivo investigar a prática radiofônica como experiência vocal que amplia o repertório do ator, visando a apropriação das técnicas da radiofonização para aprimorar o seu trabalho vocal. Desde o primeiro semestre de 2009, buscamos através da apropriação dos conceitos de improvisação, característico do exercício teatral, a fonte para a construção da peça radiofônica. Ainda no campo da improvisação encontramos inspiração para a criação nas músicas de Violeta Parra, Mercedes Sosa e Chico Buarque. Procuramos suas músicas por criarem uma atmosfera condizente com a cena trabalhada. Desta forma, esse estudo procura investigar de que maneira a musicalidade auxilia no processo de criação da peça radiofônica, mais especificamente nas personagens Sonia e Ielena de O Tio Vania.. Usando o mesmo estímulo lançado para o ouvinte radiofônico criar a cena em sua mente: a voz e a escuta de outrem, para dar forma as personagens. Deixando a música penetrar no corpo, transformando o significado do ator para um novo, o do personagem e assumir então o mundo que ele expressa. Retiramos da peça um diálogo que julgamos significativo para o desfecho da narrativa e o utilizamos em gravações. O processo foi repetido inúmeras vezes, com e sem o auxílio da música. Após gravar o diálogo, o escutávamos e fazíamos anotações pertinentes para a próxima gravação. Percebemos que, as gravações que foram realizadas com o auxílio da música, tiveram uma produtividade maior. Obtiveram: maior ritmo, descontração entre as personagens, texto mais orgânico, sonoplastias claras e intenções mais claras.